

Justiça afasta diretora e 11 agentes por suspeita de tortura com afogamento, espancamentos e uso de alicate contra detentos em presídio

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 23 de março de 2026



A decisão foi assinada pelo juiz da Vara de Execuções Penais da Região Metropolitana de Belém e tem como base denúncias de agressões sistemáticas dentro da unidade prisional.

De acordo com a sentença, os investigados são suspeitos de comandar e participar diretamente de episódios de violência contra ao menos 19 internos. Os relatos indicam que as agressões ocorreriam após audiências de custódia e seriam tratadas como uma espécie de “boas-vindas” aos presos.

Entre as denúncias apresentadas à Justiça, detentos relataram o uso de saco plástico para provocar asfixia, além de agressões físicas com cassetetes e palmatórias. Também há relatos de afogamento com toalha molhada e baldes com água.

Em um dos casos, segundo os depoimentos, um interno teve o aparelho dentário retirado à força com o uso de alicate. Outro relato aponta que um idoso de 73 anos, com problemas de saúde,

teria sido agredido por não conseguir cumprir ordens dentro da unidade.

Ainda conforme a decisão judicial, os episódios descritos indicam prática recorrente de violência, o que motivou o afastamento imediato dos servidores investigados.

Além da diretora, também foi afastado o coordenador de segurança da unidade e outros agentes penitenciários. Todos devem permanecer fora das funções enquanto seguem as investigações.

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que o caso está sendo apurado pela Corregedoria Penitenciária e que foram adotadas as medidas administrativas para cumprimento da decisão judicial.

A secretaria afirmou ainda que acompanha o caso e reforçou o compromisso com a legalidade, a transparência e o devido processo legal.

O caso segue sob investigação.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/03/2026/10:06:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)